

Itens de SSMA

apresentação dos Processos



1 Sistemas de Gestão de Ambiental e SST Oi



O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um conjunto de diretrizes, regras, orientações, controles, parâmetros e estrutura que alicerçam o nosso desempenho e que possibilitam que a Oi avalie e controle os impactos ambientais provenientes de suas atividades. O SGA permite alcançar uma gestão integrada e ampliada, canalizando os esforços de equipes multidisciplinares para se conectar com a estratégia da nova Oi.

O SGA da Oi é baseado no ciclo PDCA (do inglês, *Plan, Do Check, Act*), método de gestão que divide os processos em quatro etapas com o objetivo de melhorar a qualidade de forma contínua e encontrar soluções eficientes e ágeis. Para isso, repetem-se as seguintes ações:



Nossos direcionadores na prática

Os direcionadores, conjunto de diretrizes, regras, orientações, controles, parâmetros e estrutura, são vitais para que a Oi junto aos seus colaboradores, clientes e fornecedores atendam aos desafios ambientais da atualidade sejam seguidos por todos na condução de suas atividades e na tomada de decisões.



Riscos Ambientais

Na Oi são realizadas atividades de diversas naturezas, operacionais e administrativas, e para identificar os riscos envolvidos na execução destas atividades realizamos o mapeamento de aspecto e impacto ambiental. Esta análise considera os objetivos estratégicos e os processos da cadeia de valor da Oi. O mapeamento dos aspectos e impactos ambientais (LAIA) é uma ferramenta essencial para tomada de decisão, definição de controles chave, estruturação de planos de emergências e monitoramentos para a gestão efetiva do SGA.



Código de Ética e Conduta

Para orientar as atitudes individuais é preciso ter referência e por isso o nosso Código de Ética e Conduta é uma referência a ser praticada no dia a dia, e nos permitem entender o que esperado ou não, o que faz mais sentido dentro de um contexto ético pra Oi. Na Oi o “como” é importante!



Requisitos Legais

A gestão dos requisitos legais é um insumo de grande relevância para o nosso Sistema de Gestão Ambiental, pois cada legislação transcreve diretrizes que são desdobradas em ações. O processo para gestão e monitoramento dos requisitos legais contemplam etapas como identificação, adequação e monitoramento para que as regras estabelecidas sejam atendidas.



Fundamentos Técnicos

O nosso Sistema de Gestão de Ambiental foi concebido com 3 fundamentos técnicos para dar sustentação e referência ao nosso sistema.

- ISO 14.001. Esse fundamento é tido como base do SGA Oi por ser um framework reconhecido internacionalmente em gestão ambiental e por possuir em sua base o PDCA para implementação e manutenção de um SGA
- ISE B3. A Oi utiliza deste índice como ferramenta de acompanhamento e incentivo à postura sustentável. Com isso, visa alinhamento às principais práticas sustentáveis e se torna cada vez mais atrativa aos investimentos. O ISE auxilia na materialização dos resultados e práticas dentre eles a preservação do Meio Ambiente na execução da estratégia da companhia.
- Na Oi priorizamos 12 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo dois diretamente ligados ao Meio Ambiente que orientam nossas atividades:



Comitê ESG

O comitê ESG, grupo colegiado especializado de assessoramento ao Presidente Executivo e ao Comitê de Gestão (CdG), possui como missão a proposição de diretrizes estratégicas para contribuir com o desenvolvimento e implementação dos parâmetros ESG, a disseminação da cultura ESG para a condução dos negócios, analisando impactos e consequências atuais e futuras, criação de estratégias de mitigação de riscos ambientais, provendo objetivos para o desenvolvimento sustentável, a emissão de pareceres e orientações e o monitoramento da efetividade dos parâmetros ESG. Dessa forma, proporciona o alinhamento das estratégias definidas pelo Conselho de Administração e Administradores, possibilitando tomada de decisões adequada e com foco no meio ambiente, nas pessoas, fornecedores, clientes e no negócio, apoiando a Oi a entregar resultados de forma sustentável.

ENGAJAMENTO DA ALTA LIDERANÇA

A atuação do líder deve traduzir nossa intenção de desenvolvimento integral do ser humano, devendo ser reconhecido pelo seu time como agente de mudança. Essencialmente, o Conselho de Administração e o Presidente, assim como todos os líderes, tem a responsabilidade de protagonizar a disseminação das nossas diretrizes ambientais.

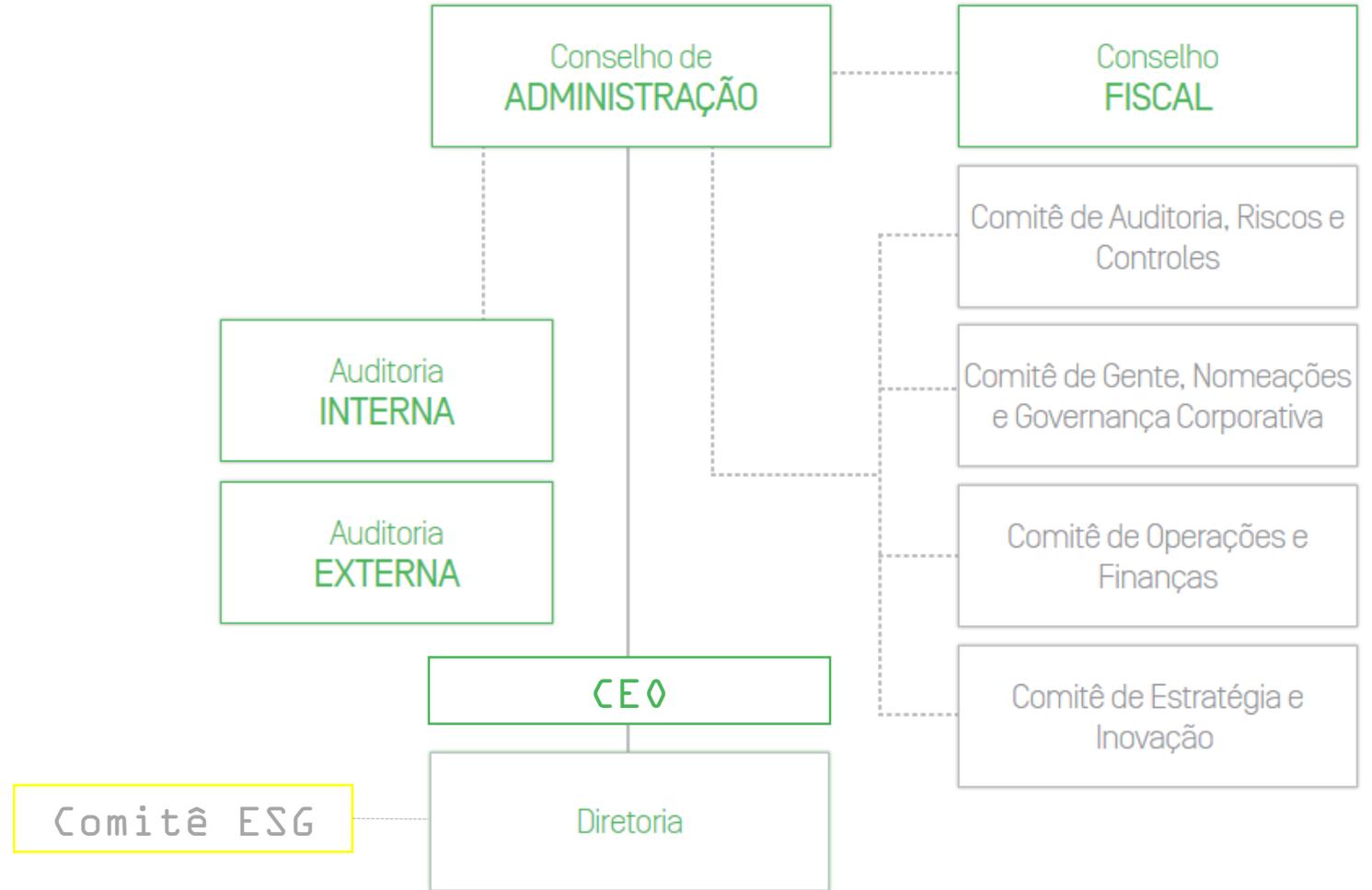
A atuação do líder deve traduzir nossa intenção de desenvolvimento integral do ser humano, devendo ser reconhecido pelo seu time como agente de mudança, sendo esses imprescindíveis na implementação do Sistema de Gestão Ambiental por meio do alinhamento entre os objetivos estratégicos da companhia, entre eles os objetivos ambientais e de sustentabilidade, sendo suas principais atribuições:

- Contribuir através das equipes para a identificação e atendimento aos requisitos ambientais aplicáveis ao negócio;
- Alocar recursos, assegurando o necessário para estabelecer, implementar, manter e aprimorar o SGA;
- Conhecer os aspectos e impactos ambientais de suas respectivas atividades;
- Planejar ações que contribuam para os objetivos propostos, viabilizando a competência, fomentando a conscientização e comunicação de questões de meio ambiente;
- Gerenciar mudanças previstas considerando as particularidades que possam ter impactos ambientais;
- Influenciar junto aos fornecedores nas questões voltadas a meio ambiente e agir preventivamente evitando eventos que possam impactar a continuidade dos negócios;
- Apoiar na preparação e resposta a emergências ambientais;
- Assegurar a realização dos processos relacionados ao meio ambiente que estejam sob responsabilidade da sua equipe;
- Liderar os times para execução dos controles operacionais que mitigam os riscos ambientais dos processos de sua responsabilidade.

A Oi conta ainda com um Comitê ESG, que possui a responsabilidade de:

- Propor diretrizes estratégicas para contribuir com o desenvolvimento e implementação dos parâmetros ESG;
- Disseminar a cultura ESG para a condução dos seus negócios;
- Criar estratégias de mitigação de riscos ambientais, provendo objetivos para o desenvolvimento sustentável, social e inclusão à diversidade, bem como aplicar os mecanismos das melhores práticas de governança corporativa;
- Monitorar a efetividade das iniciativas e parâmetros ESG.

O patrocínio da alta liderança perante ao SGA direciona nossas práticas na Oi, sendo essencial para tracionar as iniciativas definidas para mitigação dos impactos ambientais.



PARTES INTERESSADAS

Entendemos como um fator de sucesso para o nosso sistema de gestão ambiental a identificação das principais partes interessadas e a melhor forma de atender suas necessidades.

Clientes – a Oi avalia os aspectos e impactos ambientais relacionados aos seus produtos e serviços e dessa forma atua por meio de iniciativas sustentáveis para mitigar o potencial impacto ambiental em decorrência dessas atividades.

Comunidade - o levantamento de aspectos e impactos ambientais observa como nossas atividades podem impactar a comunidade ao redor de nossas operações com o propósito de criar controles operacionais que mitiguem impactos ambientais que possam afetar esse importante stakeholder.

Órgão governamentais – Por meio de processos que visam o atendimento aos requisitos legais aplicáveis à organização, estruturamos ferramentas, comitês de assessoramentos e gestão estruturada de iniciativas que buscam o

acompanhamento das frentes para atendimento dos requisitos e atendimento de eventuais inspeções dos órgãos governamentais e solicitações diversas.

Acionistas – o Sistema de Gestão Ambiental auxilia na manutenção e na evolução da reputação da companhia junto ao mercado acionário, promovendo sustentabilidade do negócio e apoiando no cumprimento dos requisitos legais.

Fornecedores - Temos a expectativa que nosso parceiro seja direcionado por um elevado nível de serviço, com um olhar para qualidade e para nossas necessidades, o tema de meio ambiente também está inserido nessa esfera.

Conselho de Administração - Nosso Conselho de Administração acredita na importância do tema meio ambiente para a companhia. Por isso, o ESG na Oi é uma pauta presente no plano de trabalho e conectada com os objetivos estratégicos da companhia. Assim são periodicamente acompanhados por nosso Conselho de Administração e Liderança, que oferecem o apoio necessário para viabilizar nossas iniciativas.

Colaboradores - Sem uma equipe multidisciplinar focada em direção aos objetivos estratégicos da Oi é impossível alcançar os resultados almejados, e para gestão ambiental não é diferente, os colaboradores da Oi são envolvidos na definição, implementação dos controles e indicadores ambientais sendo pilar fundamental para sustentação do SGA.

FERRAMENTAS

As ferramentas do Programa, dizem respeito aos mecanismos que temos à disposição para prevenir, detectar, remediar e monitorar condutas que se afastam dos direcionadores devido a motivações contrárias à ética da Oi.

Controles Operacionais

Os controles operacionais são respostas para mitigação dos riscos ambientais e sua implementação decorre de mudanças de processos, investimentos, projetos de engenharia, definição de políticas, procedimentos, comunicação e educação das principais partes interessadas. Os controles são implementados seguindo as hierarquias para tratamento dos riscos identificados, que visam reduzir o impacto, a severidade ou a frequência do risco. Nosso compromisso para definição dos controles é o direcionamento de esforços para mitigação dos riscos.

Planos de Emergência

As situações de emergência identificadas no levantamento dos aspectos e impactos ambientais são inseridas no Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN) que garante o Saber Agir em um ciclo composto das etapas de Planejamento e Preparação, Resposta, Retomada e Melhoria Contínua, através de um ecossistema de planos estruturados multidisciplinares e integrados capazes de assegurar o prosseguimento dos processos de negócio mais críticos, evitando que eles sofram danos significativos e provoquem perdas financeiras, e não atendimento a questões regulatórias e reputacionais.

Monitoramento

O monitoramento do sistema de gestão ambiental tem o propósito de avaliar a eficácia dos controles estabelecidos, que foram desenvolvidos para mitigar os riscos de impacto ambiental e o acompanhamento dos resultados dos indicadores ambientais, possibilitando os ciclos de melhoria contínua necessários para evolução do sistema de gestão.

Dessa forma é possível avaliar precisamente os motivos pelo qual o controle não obteve os resultados esperados, e retroalimentar o ciclo de implantação, assim como com os indicadores de desempenho a análise crítica do resultado possibilita definir as iniciativas necessárias para busca do resultado projetado.

Monitoramento

O monitoramento do sistema de gestão ambiental tem o propósito de avaliar a eficácia dos controles estabelecidos, que foram desenvolvidos para mitigar os riscos de impacto ambiental e o acompanhamento dos resultados dos indicadores ambientais, possibilitando os ciclos de melhoria contínua necessários para evolução do sistema de gestão.

Dessa forma é possível avaliar precisamente os motivos pelo qual o controle não obteve os resultados esperados, e retroalimentar o ciclo de implantação, assim como com os indicadores de desempenho a análise crítica do resultado possibilita definir as iniciativas necessárias para busca do resultado projetado.

Pessoas

As pessoas são a base para obtenção de sucesso de nosso sistema de gestão ambiental, sejam colaboradores, fornecedores, clientes ou mesmo as comunidades ao redor de nossos sites. Somente por meio delas é possível implementar com sucesso todas as práticas de gestão ambiental. Sendo assim, o SGA Oi tem como ferramenta de interação com as pessoas dois instrumentos de grande relevância, a comunicação (interna ou externa) e as iniciativas de educação.

As ações de comunicação visam gerar reflexões e sensibilizar nossos stakeholders em relação aos cuidados relacionados a gestão ambiental, de forma a desenvolver uma mentalidade de conservação do meio ambiente e informar as questões representativas do SGA.

As iniciativas de educação buscam integrar as pessoas à gestão ambiental por meio das atividades em seu dia a dia, capacitando os colaboradores nos procedimentos estabelecidos para mitigar os impactos ambientais e os sensibilizando com a preservação do meio ambiente, colocando o time Oi como protagonistas do nosso sistema de gestão.

Sistema de Gestão de SST na Oi



NR 05 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO - CIPA #577

Dispõe Sobre A Organização e O Funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Cipa.

Observação Ambipar ESG Conforme PORTARIA MTP Nº 672, DE 08-11-2021 publicada pelo Ministério do Trabalho e Previdência, as Normas Regulamentadoras são classificadas em normas gerais, especiais e setoriais.

A NR-05 está classificada como NR Geral. Consideram-se gerais as normas que regulamentam aspectos decorrentes da relação jurídica prevista na Lei sem estarem condicionadas a outros requisitos, como atividades, instalações, equipamentos ou setores e atividades econômicos específicos.

Sistemas	Temas	Áreas de abrangência
"Saúde e Segurança Ocupacional" Segurança na Cadeia Logística	Cipa Nr - Norma Regulamentadora Macrotemas Cipa Nr - Norma Regulamentadora	Recursos Humanos Segurança do Trabalho Saúde Ocupacional

Aplicabilidade Real
Prioridade: Média

Plataforma Sogi LIRA – Lista de Interna de Requisitos Aplicáveis

É uma ferramenta amparada pelas normas internacionais de gestão, e sua metodologia permite identificar os requisitos em âmbito federal, estadual e municipal, com um sistema atualizado constantemente para que nunca ocorra defasagem ou desinformação a respeito das legislações que porventura tenham sido revogadas, incluídas, excluídas ou alteradas.



Contrato

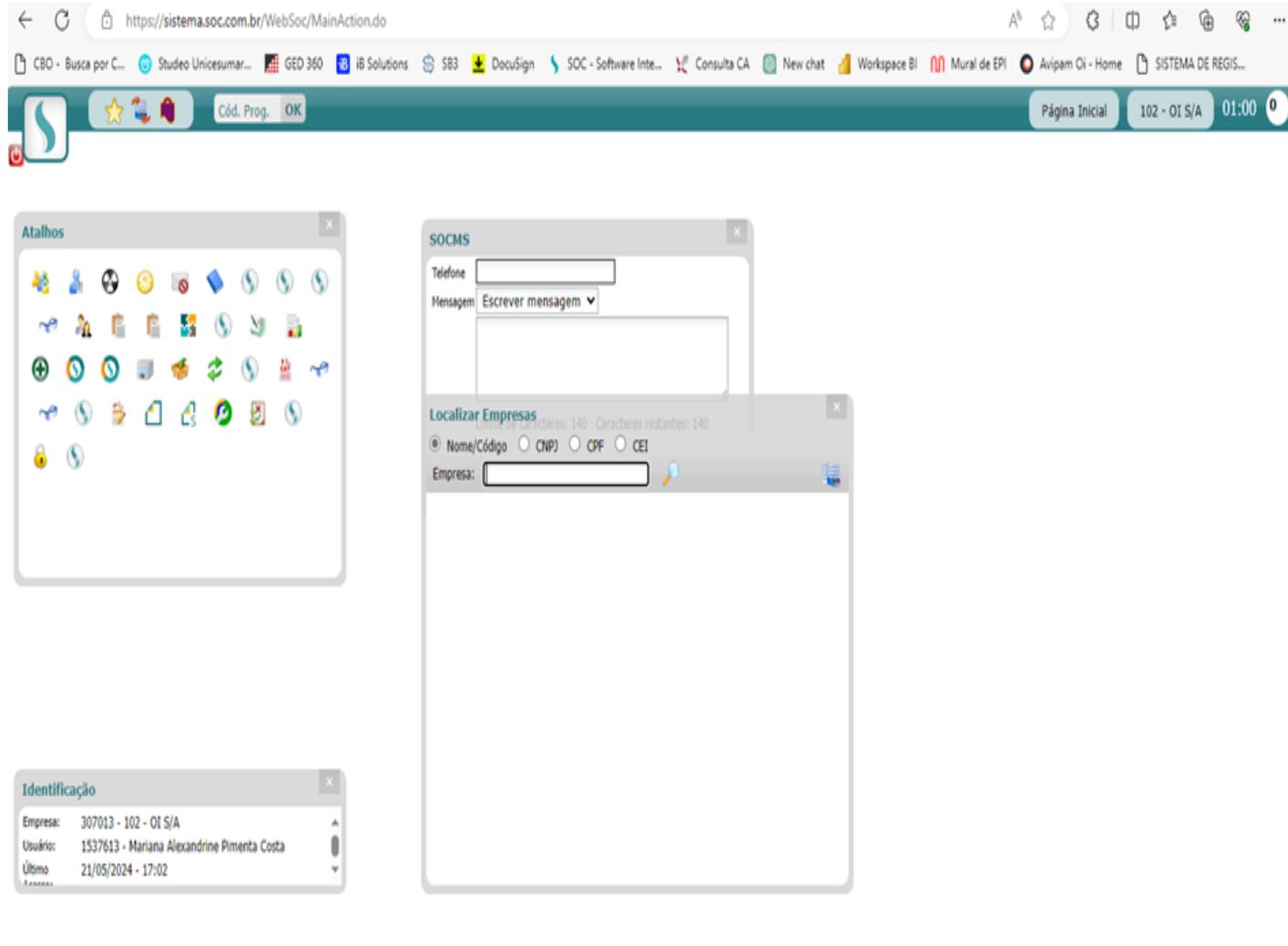
mariana.costa@oi.net.br
#30162 - OI S A

Descrição	Fornecedor	Crítico	Area	Evolução	Resultado da Avaliação	Data Inicial	Data Final
<input type="checkbox"/> TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (MT) 2024	TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	100%	Não Avaliado	19/04/2024	01/04/2025
<input type="checkbox"/> SEREDE SERVIÇOS DE REDE S.A. (SE) 2024	SERED E SERVIÇOS DE REDE S.A. (SE)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	100%	Não Avaliado	18/04/2024	01/04/2025
<input type="checkbox"/> SEREDE SERVIÇOS DE REDE S.A. (SC) 2024	SERED E SERVIÇOS DE REDE S.A. (SC)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	14 86%	Não Avaliado	18/04/2024	01/04/2025
<input type="checkbox"/> SEREDE SERVIÇOS DE REDE S.A. (RS) 2023	SERED E SERVIÇOS DE REDE S.A. (RS)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	79% 19	Não Avaliado	19/09/2023	31/03/2024
<input type="checkbox"/> TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (RO) 2023	TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (RO)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	15 85%	Não Avaliado	01/06/2023	01/06/2024
<input type="checkbox"/> TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (MS) 2023	TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (MS)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	29% 18 53%	Não Avaliado	01/06/2023	01/06/2024
<input type="checkbox"/> SEREDE SERVIÇOS DE REDE S.A. (RN) 2023	SERED E SERVIÇOS DE REDE S.A. (RN)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	78% 16	Não Avaliado	01/06/2023	31/03/2024
<input type="checkbox"/> SEREDE SERVIÇOS DE REDE S.A. (RJ) 2023	SERED E SERVIÇOS DE REDE S.A.	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	78% 18	Não Avaliado	01/06/2023	31/03/2024
<input type="checkbox"/> SEREDE SERVIÇOS DE REDE S.A. (BA) 2023	SERED E SERVIÇOS DE REDE S.A. (BA)	<input type="checkbox"/>	Planta Externa	81% 17	Não Avaliado	01/06/2023	31/03/2024

Plataforma Sogi Supplier (Gestão de Fornecedores)

É uma ferramenta que se realiza a gestão dos fornecedores de forma colaborativa, transparente e efetiva para minimizar qualquer tipo de risco.

O Supplier é um software que facilita, agiliza e melhora a gestão dos fornecedores, atendendo principalmente às obrigações legais e exigências internas.



The screenshot displays the web application interface for the Sistema de Gestão de SST na Oi. The browser address bar shows the URL <https://sistema.soc.com.br/WebSoc/MainAction.do>. The interface includes a top navigation bar with a logo, a search bar, and a user profile section displaying "Página Inicial", "102 - 01 S/A", and "01:00".

On the left side, there is a "Atalhos" (Shortcuts) panel with various icons. Below it, an "Identificação" (Identification) panel shows the following details:

- Empresa: 307013 - 102 - 01 S/A
- Usuário: 1537613 - Mariana Alexandrine Pimenta Costa
- Último: 21/05/2024 - 17:02

The main content area features several floating windows:

- SOCMS**: A window with a "Telefone" input field and a "Mensagem" dropdown menu set to "Escrever mensagem".
- Localizar Empresas**: A window for finding companies, with radio buttons for "Nome/Código", "CNPJ", "CPF", and "CEI", and an "Empresa:" input field.

Plataforma SOC – Gestão Completa de SST

Sistema de Gestão em Segurança e Medicina do Trabalho que atende o eSocial. Software de SST completo com Gestão de FAP, GRO, eSOCial e mais

LISTA MESTRA DE DOCUMENTOS - OI

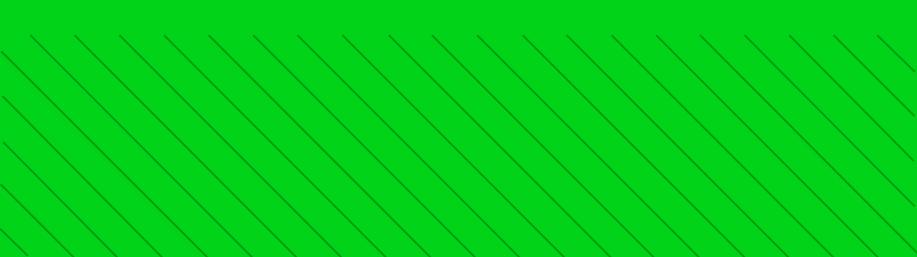


Doc - Tipo de Documento	Doc - Nome
POP - Procedimento Operacional	POP 602 - Segurança em Atividades De Movimentação E Içamento De Cargas
POP - Procedimento Operacional	POP 126 - Segurança em Subestações de Energia e em Armários de Telefonia
POP - Procedimento Operacional	POP 130 - Regras de Ouro
POP - Procedimento Operacional	POP 167 - Gestão de EPI e EPC
POP - Procedimento Operacional	POP 174 - Segurança em Solda e Corte
POP - Procedimento Operacional	POP 176 - Elaboração, Emissão e Entrega de PPP
POP - Procedimento Operacional	POP 661 - Requisitos Normativos Mínimos de SS para Empresas Contratadas
POP - Procedimento Operacional	POP 202 - Gerenciamento de Incidentes
POP - Procedimento Operacional	POP 217 - Segurança em Estruturas Verticais em Telefonia
POP - Procedimento Operacional	POP 219 - Segurança em Rede Externa - Rede Aérea
POP - Procedimento Operacional	POP 336 - Segurança em Aquisição, Recebimento, Manuseio, Transporte, Armazenamento e Utilização de Produtos Químicos Perigosos e Equipamentos
POP - Procedimento Operacional	POP 340 - Segurança em Rede Externa - Caixa Subterrânea
POP - Procedimento Operacional	POP 341 - Formação de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA
POP - Procedimento Operacional	POP 342 - Plano de Atuação de Brigada de Incêndio Voluntária
POP - Procedimento Operacional	POP 344 - Gerenciamento de Riscos de SST
POP - Procedimento Operacional	POP 350 - SEGURANÇA NA EXECUÇÃO DE OBRAS, REFORMAS E SERVIÇOS RELACIONADOS A CONSTRUÇÃO CIVIL

2

Gestão de requisitos legais

obrigatórios



Gestão de requisitos legais de meio ambiente



A Oi realiza o monitoramento de requisitos legais ambientais pertinentes às suas atividades através da ferramenta SOGI.

O SOGI – Software da Verde Ghaia, é uma plataforma capaz de contribuir, significativamente, para o monitoramento dos requisitos legais. Além de oferecer agilidade na gestão das organizações quando o assunto é conformidade legal. O Software da Verde Ghaia permite que as empresas identifiquem todas as não conformidades e elaborem planos de ação, adaptando as necessidades do negócio. Em relação ao gerenciamento de requisitos, o Software Verde Ghaia analisa diferentes aspectos do negócio, tais como:

- Documentos internos;
- Fornecedores;
- Auditorias internas e externas;
- Processos produtivos;
- Legislações;

Descrição	Fornecedor	Critico	Area	Exatidão	Resultado da Avaliação	Data Inicial	Data Final
TELEFONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (MT) 2024	TELEFONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA	Planta Externa		100%	Não Avaliada	10/04/2024	01/04/2025
SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (SC) 2024	SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (SC)	Planta Externa		100%	Não Avaliada	10/04/2024	01/04/2025
SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (SC) 2024	SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (SC)	Planta Externa		100%	Não Avaliada	10/04/2024	01/04/2025
SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (RS) 2023	SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (RS)	Planta Externa		77%	Não Avaliada	10/09/2023	31/03/2024
TELEFONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (RJ) 2023	TELEFONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (RJ)	Planta Externa		97%	Não Avaliada	01/06/2023	01/06/2024
TELEFONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (MS) 2023	TELEFONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICACOES SA (MS)	Planta Externa		57%	Não Avaliada	01/06/2023	01/06/2024
SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (RN) 2023	SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (RN)	Planta Externa		78%	Não Avaliada	01/06/2023	31/03/2024
SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (RJ) 2023	SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A.	Planta Externa		70%	Não Avaliada	01/06/2023	31/03/2024
SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (BA) 2023	SERVIDE SERVICOS DE REDE S.A. (BA)	Planta Externa		81%	Não Avaliada	01/06/2023	31/03/2024

Todo o processo de análise, realizado pelo SOGI, é feito com base nas mais modernas normas de padronização internacional, entre elas:

- ISO 9001 – qualidade;
- OHSAS 18001 – segurança e saúde ocupacional;
- SA 8000/ NBR 16001 – responsabilidade social;
- ISO 50001 – gerenciamento de energia;
- ISO 22000 – segurança alimentar.

O SOGI permite também que você monitore as não conformidades e os resultados da concorrência, tornando o processo ainda mais estratégico. Um software de requisitos legais como o SOGI da Verde Ghaia é importante para o monitoramento e gerenciamento dos requisitos legais de empresas de todos os tamanhos e de diferentes setores. Além disso, ele ajuda a empresa a estar de acordo com os mais rigorosos padrões internacionais estabelecidos pelas normas ISO, visando sempre o processo de melhoria contínua, em todos os processos da organização. O SOGI é um software de gestão de requisitos que permite o acompanhamento das conformidades legais, resultando em um plano de ação mais estratégico.

3

Mapeamento de riscos

ocupacionais



Mapeamento de riscos ocupacionais



A área de SST da Oi realiza a gestão dos riscos ocupacionais, na planta de telecomunicações conforme formalizado no PGR, com o objeto de mapear riscos, físicos, químicos e biológicos que possam causar danos e impactos aos colaboradores próprios e terceiros, associado aos programas de inspeções e auditorias dos prestadores de serviço como o IQF – Índice de Qualificação do Fornecedor, com ciclos periódicos.

RESULTADOS – IQF 2023– PILAR S&S – SEREDE - RJ



NR 1 - Disposições Gerais E Gerenciamento De Riscos Ocupacionais	100,0%
NR 3 - Embargo ou Interdição	100,0%
NR 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho	100,0%
NR 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - CIPA	100,0%
NR 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPI	100,0%
NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO	100,0%
NR 8 - Edificações	100,0%
NR 9 - Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos	100,0%
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	100,0%
NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	100,0%
NR 12 - Máquinas e Equipamentos	100,0%
NR 15 - Atividades e Operações Insalubres	100,0%
NR 16 - Atividades e Operações Perigosas	100,0%
NR 17 - Ergonomia	100,0%
NR 21 - Trabalho A Céu Aberto	100,0%
NR 23 - Proteção Contra Incêndio	100,0%
NR 24 - Condições Sanitárias e Conforto nos Locais de Trabalho	100,0%
NR 25 - Resíduos Industriais	100,0%
NR 26 - Sinalização de Segurança	100,0%
NR 28 - Fiscalização e Penalidades	100,0%
NR 33 - Segurança e Saúde nos Trabalhos em espaços confinados	100,0%
NR 35 - Trabalho em Altura	100,0%
Outros Requisitos	100,0%

REQUISITOS LEGAIS

Todo processo de identificação de riscos e oportunidades de SST na Oi, possui sua base fundamentada nas normas ISO série 31000 e conforme nosso POP 344 - Guia de Perigos e Riscos Ocupacionais, serão realizadas APR's – Análises Preliminares de Riscos nas atividades realizadas, conforme frente de operação objeto da contratação.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	
	Código: POP-000000344	Versão: v7.0
Título: GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

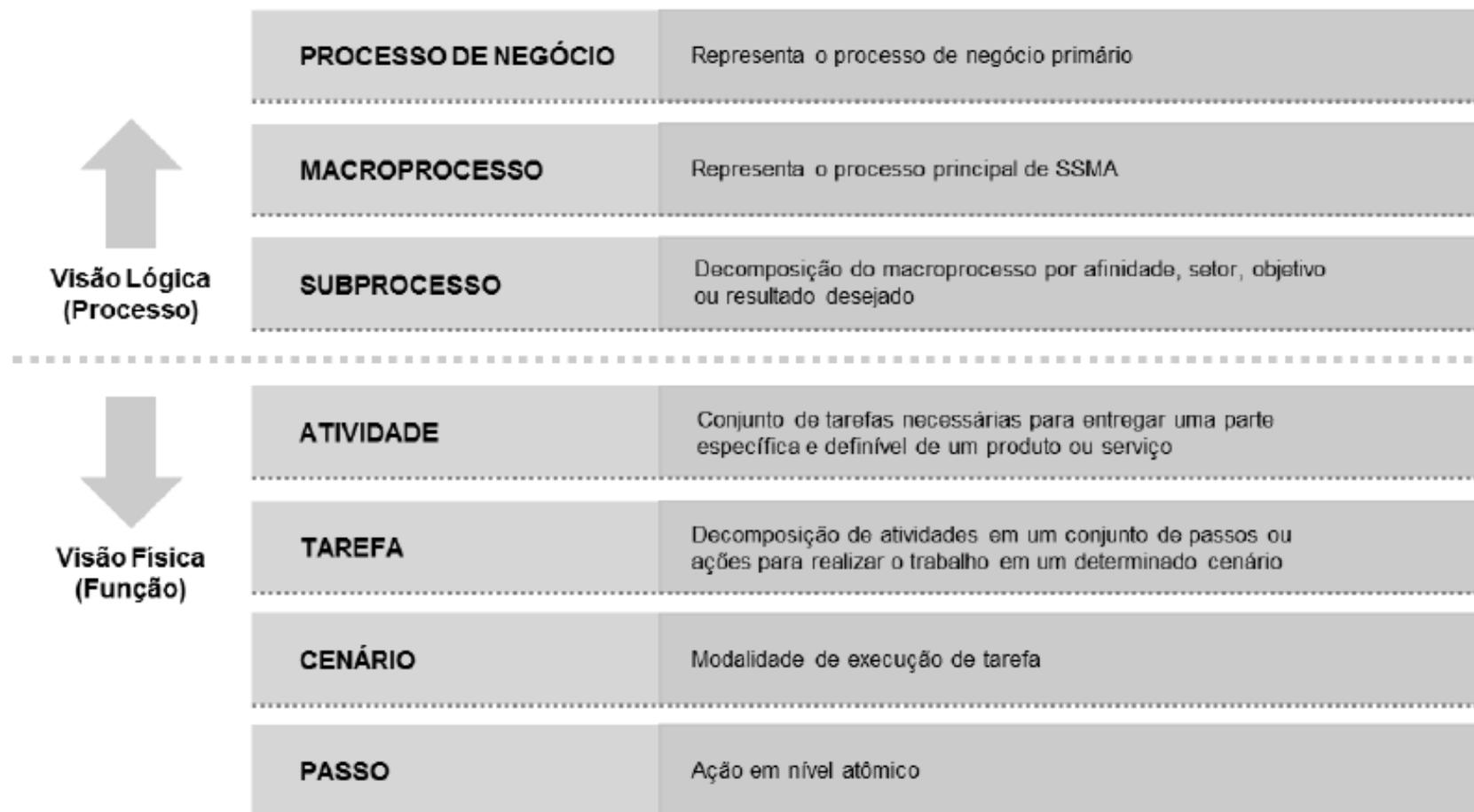


Figura 1 – Hierarquia de Processos

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	
	Código: POP-000000344	Versão: v7.0
Título: GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

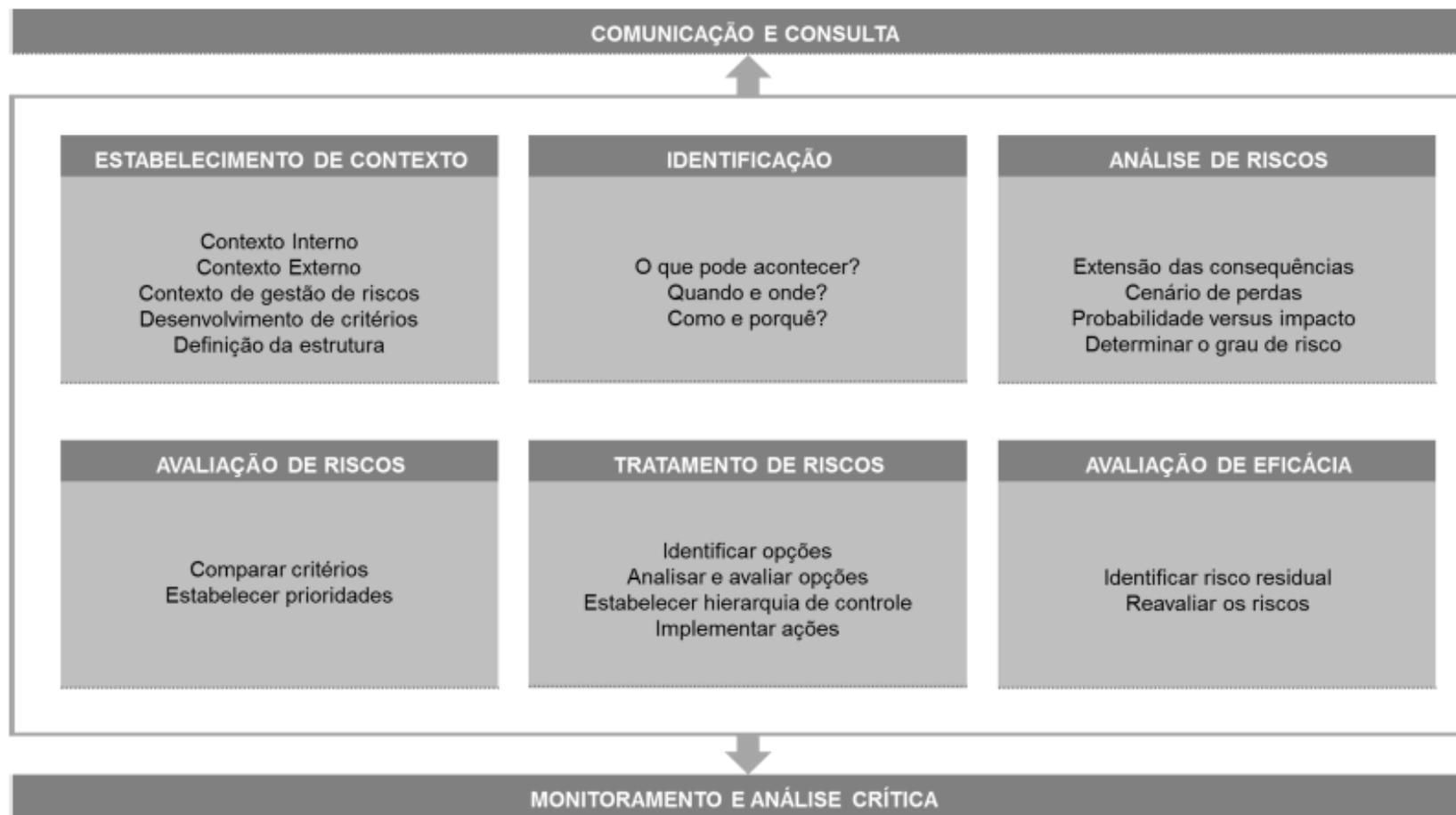


Figura 2 – Processo de Gestão de Risco

análise preliminar de riscos

SAÚDE, SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SERVIÇO SOCIAL



IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA	oi / Telemont	GERÊNCIA	Vale- ES	DIRETORIA	Diretoria de Infra e Tecnologia	REGIONAL	
SEGMENTO	Telecomunicações	ATMIDADE	Fornecimento de link de Dados	DURAÇÃO			

ITEM	IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE		AVALIAÇÃO			TRATAMENTO	
	TAREFA	EVENTO	CATEGORIA	FATORES DE RISCOS	EXTENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS	Probabilidade / Frequência	Impacto	GRAU DE RISCO	PRIORIDADE	CONTROLE
1	DESLOCAMENTO ATÉ O LOCAL DE TRABALHO	Acidente de Trânsito	Ameaça	Excesso de velocidade/ Deslocamento por longas distâncias/ Condições das estradas	Dano material; estresse; fadiga; lesões; morte	C	I	ALTO	4	Obedecer a legislação de trânsito (CTB) e o REG 195/ Realizar o treinamento de Direção Consciente e Preventiva/ Realizar paradas de 20 min para descanso a cada 2h de viagem/ Telemetria dos veículos/ Regras de Ouro
2	TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS/ FERRAMENTAS EM VEÍCULOS	Arranjo físico inadequado.	Ameaça	Queda de material / Batida contra	Dano material; diminuição da produção; Lesões	C	II	MÉDIO	13	Realizar a carga e a descarga de materiais respeitando o limite máximo de peso para o transporte manual de carga, manter a postura correta ao levantar ou baixar a carga, Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual adequados para a atividade, Transportar os equipamentos no compartimento de carga do veículo.
3	TRANSPORTE MANUAL DE EQUIPAMENTOS/ FERRAMENTAS	Excesso de peso	Ameaça	Esforço físico / postura inadequada / queda de material / batida contra / queda de mesmo nível	Fadiga muscular; lesões; torções; distensões; dano material	C	II	MÉDIO	13	Realizar a carga e a descarga de materiais respeitando o limite máximo de peso para o transporte manual de carga, manter a postura correta ao levantar ou baixar a carga, Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual adequados para a atividade.
4	TROCA DE PLACA	Arranjo físico inadequado.	Ameaça	Queda de material / Batida contra	Dano material; diminuição da produção; Lesões	C	II	MÉDIO	13	Realizar a carga e a descarga de materiais respeitando o limite máximo de peso para o transporte manual de carga, manter a postura correta ao levantar ou baixar a carga, Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual adequados para a atividade, Transportar os equipamentos no compartimento de carga do veículo.
5	TROCA DE PLACA	Posturas inadequadas	Ameaça	Arranjo físico inadequado	Fadiga visual, Estresse, Fadiga, Lesões contusas	D	II	MÉDIO	16	Utilizar ferramentas apropriadas; Atualização das Máquinas e Equipamentos; Treinamento sobre orientações posturais.
6	TROCA DE PLACA	Animais Peçonhentos	Ameaça	Picada/ atacado por animal peçonhento	Lesões	D	II	MÉDIO	16	Utilização de EPI's adequado para atividade;
7	TROCA DE PLACA	Exposição a Poeiras	Ameaça	Retirada e limpeza dos filtro de ar	Pneumocitoses, Irritação Ocular, Dermite, Inflamações e afecções respiratórias.	D	II	MÉDIO	16	Manutenção Periódica; Uso de EPC's e EPI's adequados para atividade.
8	TROCA DE RETIFICADOR	Posturas inadequadas	Ameaça	Arranjo físico inadequado	Fadiga visual, Estresse, Fadiga, Lesões contusas	D	II	MÉDIO	16	Utilizar ferramentas apropriadas; Atualização das Máquinas e Equipamentos; Treinamento sobre orientações posturais.

Modelo de APR – Parte 2



9	TROCA DE RETIFICADOR	Contato com superfície e objetos perfuro-cortantes	Ameaça	Queda de material / Batida contra	Lesões em membros superiores /ou fraturas	C	II	MÉDIO	13	Utilização de EPI's adequado para atividade;
10	TROCA DE RETIFICADOR	Choque elétrico	Ameaça	Falta de aterramento/ disjuntor com defeito/Acúmulo de Eletricidade Estática	Morte Aparente/Queimaduras	C	I	ALTO	4	ASD atualizado; Treinamentos da NR-10 Atualizados; Verificação do Aterramento das partes metálicas; Uso de EPC's e EPI's adequados para atividade.
11	TROCA DE RETIFICADOR	Posturas inadequadas	Ameaça	Arranjo físico inadequado	Fadiga visual, Estresse, Fadiga, Lesões contusas	D	II	MÉDIO	16	Utilizar ferramentas apropriadas; Atualização das Máquinas e Equipamentos; Treinamento sobre orientações posturais.
12	TROCA DE DISJUNTOR	Animais Peçonhentos	Ameaça	Picado/ atacado por animal peçonhento	Lesões	D	II	MÉDIO	16	Utilização de EPI's adequado para atividade;
13	TROCA DE DISJUNTOR	Choque elétrico	Ameaça	Falta de aterramento/ disjuntor com defeito/Acúmulo de Eletricidade Estática	Morte Aparente/Queimaduras	C	I	ALTO	4	ASD atualizado; Treinamentos da NR-10 Atualizados; Verificação do Aterramento das partes metálicas; Uso de EPC's e EPI's adequados para atividade.
14	TROCA DE DISJUNTOR	Contato com superfície e objetos perfuro-cortantes	Ameaça	Queda de material / Batida contra	Lesões em membros superiores /ou fraturas	C	II	MÉDIO	13	Utilização de EPI's adequado para atividade;
15	TROCA DE DISJUNTOR	Exposição a Poeiras	Ameaça	Retirada e limpeza dos filtro de ar	Pneumocrioses, Irritação Ocular, Dermate, inflamações e afecções respiratórias.	D	II	MÉDIO	16	Manutenção Periódica; Uso de EPC's e EPI's adequados para atividade.
16	TROCA DE DISJUNTOR	Contato com superfície e objetos perfuro-cortantes	Ameaça	Queda de material / Batida contra	Lesões em membros superiores /ou fraturas	C	II	MÉDIO	13	Utilização de EPI's adequado para atividade;
17	TROCA DO QDCA	Choque elétrico	Ameaça	Falta de aterramento/ disjuntor com defeito/Acúmulo de Eletricidade Estática	Morte Aparente/Queimaduras	C	I	ALTO	4	ASD atualizado; Treinamentos da NR-10 Atualizados; Verificação do Aterramento das partes metálicas; Uso de EPC's e EPI's adequados para atividade.
18	TROCA DO QDCA	Contato com superfície e objetos perfuro-cortantes	Ameaça	Queda de material / Batida contra	Lesões em membros superiores /ou fraturas	C	II	MÉDIO	13	Utilização de EPI's adequado para atividade;
19	TROCA DO QDCA	Exposição a Poeiras	Ameaça	Retirada e limpeza dos filtro de ar	Pneumocrioses, Irritação Ocular, Dermate, inflamações e afecções respiratórias.	D	II	MÉDIO	16	Manutenção Periódica; Uso de EPC's e EPI's adequados para atividade.
20	TROCA DO QDCA	Animais Peçonhentos	Ameaça	Picado/ atacado por animal peçonhento	Lesões	D	II	MÉDIO	16	Utilização de EPI's adequado para atividade;
21	TROCA DO QDCA	Posturas inadequadas	Ameaça	Arranjo físico inadequado	Fadiga visual, Estresse, Fadiga, Lesões contusas	D	II	MÉDIO	16	Utilizar ferramentas apropriadas; Atualização das Máquinas e Equipamentos; Treinamento sobre orientações posturais.
22	Deslocamento na área	Exposição a Poeira Mineral	Ameaça	Passagem de veículos em estrada não pavimentada	Pneumocrioses, Irritação Ocular, Dermate, inflamações e afecções respiratórias.	D	II	MÉDIO	16	Uso de EPC's e EPI's adequados ao deslocamento em campo.
23	Deslocamento na área	Exposição à ruído	Ameaça	Porveniente de máquinas e equipamentos em funcionamento	Perda auditiva	D	II	MÉDIO	16	Uso de EPC's e EPI's adequados ao deslocamento em campo.
24	Trabalho em altura	Acidente - risco de queda em diferença de nível	Ameaça	Subir em escadas	Fadiga muscular; lesões; torções; distensões; fraturas	D	II	MÉDIO	16	Uso de EPC's e EPI's adequados. Treinamentos legais e preenchimento de análise de riscos

4 Mapeamento de aspectos e impactos ambientais



Aspectos e impactos ambientais Oi



O principal aspecto da contratação seria a gestão de resíduos que, caso realizada de forma indevida, pode acarretar na ocupação/contaminação de solo. Os principais controles são os procedimentos de gestão de resíduos.

Principais aspectos e impactos ambientais

Consumo	Geração de resíduos	Acidente - Incêndio / Explosão	Acidente vazamento / derramamento	Emissões atmosféricas	Poluição sonora
<p>Água Energia Papel Combustível</p>	<p>Perigoso Reciclável Orgânico Eletrônico Efluente</p>	<p>Curto circuito GMG Gás natural (emp.)</p>	<p>Óleo diesel</p>	<p>GMG / frota</p>	<p>Frota / equipamentos</p>
Escassez de recursos naturais	Ocupação/ contaminação do solo, ar e corpos d'água	Contaminação do solo, ar e corpos d'água	Contaminação do solo, ar e corpos d'água	Red. da qualidade do ar / aquec. global	Incomodo social

Ações de Mitigação e Resposta

<p>Gestão do consumo de água / combustíveis</p>	<p>Gestão da destinação de resíduos</p>	<p>Plano de emergência</p>	<p>Acomp. das emissões de fumaça preta</p>	<p>Análise de ruído ambiental</p>
<p>iniciativas para redução de consumo de energia</p>	<p>Logística reversa de resíduos</p>	<p>Simulados de emergência</p>		
	<p>Condições de transporte de resíduos</p>			
<p>Licenças Ambientais e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros</p>				

Atividades

● Administrativo / home office
 ● Operacional
 ● Call center
 ● CD Logístico
 ● Operacional campo - Oi
 ● Operacional campo - Serede

5

Programa de inspeções e auditorias internas e

5S





Para o objeto de contratação desta proposta técnica, os riscos ambientais são consideravelmente baixos uma vez que não haverá uma grande concentração de resíduos para descarte e/ou resíduos perigosos uma vez que todo material será reciclado e a maior parte das atividades será realizada de forma remota. Desta forma, não estão contempladas nas atividades inspeções ou auditorias internas nas instalações da contratante.

Nas instalações da Oi, as inspeções para verificar se os procedimentos ambientais das atividades estão sendo implementados de maneira correta são realizados regularmente pelos gestores das áreas, de acordo com o Procedimento Operacional (POP 339) sobre “Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos”. Nele é especificado que os times responsáveis pela gestão de resíduos devem inspecionar as atividades listadas no POP e que não conformidades encontradas devem ser prontamente corrigidas e caso necessário, realizados ajuste nos procedimentos e reforço no treinamento dos times. Todas as atividades estão sujeitas a auditoria interna.

A gestão dos procedimentos ambientais, com inspeções e revisão regular dos controles, faz parte da gestão de melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental da Oi.

Trechos de referência do POP – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

- 1) Objetivo
- 2) Público alvo
- 3) Descritivo e regras
 - 3.1) Classificação de resíduos
 - 3.2) Regras para execução do processo
 - 3.2.1) Metas e procedimentos para minimização de geração de resíduos
 - 3.3) Treinamento e conscientização
 - 3.4) Medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionadas aos resíduos sólidos
 - 3.5) Manuseio e acondicionamento
 - 3.6) Armazenamento temporário
 - 3.7) Transporte e destinação final
 - 3.8) Monitoramento e inventário de resíduos
- 4) Papéis e responsabilidades

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
	Código: MOD-000000073	Versão: v6.0
Título: MODELO POP		
POP - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO PERIGOSOS		
1 OBJETIVO		
Estabelecer o conjunto de regras para a gestão de resíduos não perigosos, contemplando os aspectos referentes à geração, identificação, coleta, armazenamento, transporte e destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos na Oi.		
2 PÚBLICO ALVO		
Todos os colaboradores, próprios ou terceirizados, da Companhia que tenham por atribuição a execução de trabalhos, direta ou indiretamente, com resíduos sólidos.		

3.8 MONITORAMENTO E INVENTÁRIO DE RESÍDUOS

As áreas responsáveis pela gestão dos resíduos são responsáveis por inspecionar as atividades de suas equipes, para garantir que os procedimentos estabelecidos neste documento estão sendo implementados corretamente. Todas as não conformidades devem ser registradas e reportadas à gerência responsável, para que a correção seja providenciada tempestivamente, garantindo a melhoria contínua do processo.

Ainda, as áreas responsáveis pela gestão de resíduos devem realizar o acompanhamento e o controle dos MTRs lançados, assim como das emissões dos CDFs pelas empresas parceiras. A partir dessas informações, deverão elaborar o inventário dos resíduos mensalmente, considerando os tipos, volumes, tratamento e destinação final dos resíduos.

O inventário de resíduos deve ser reportado ao time de Sustentabilidade sempre que solicitado.

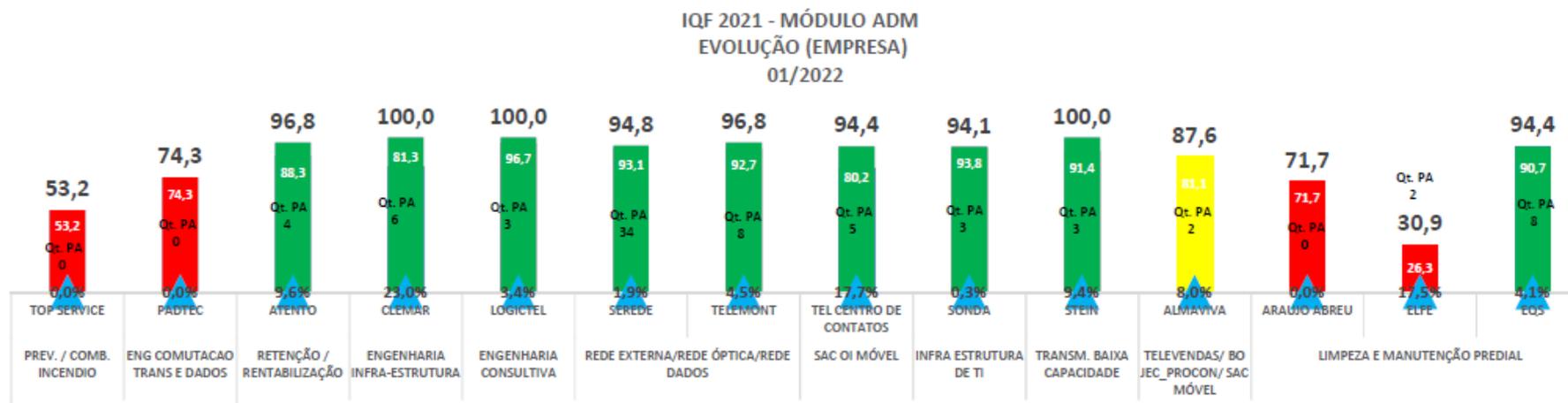
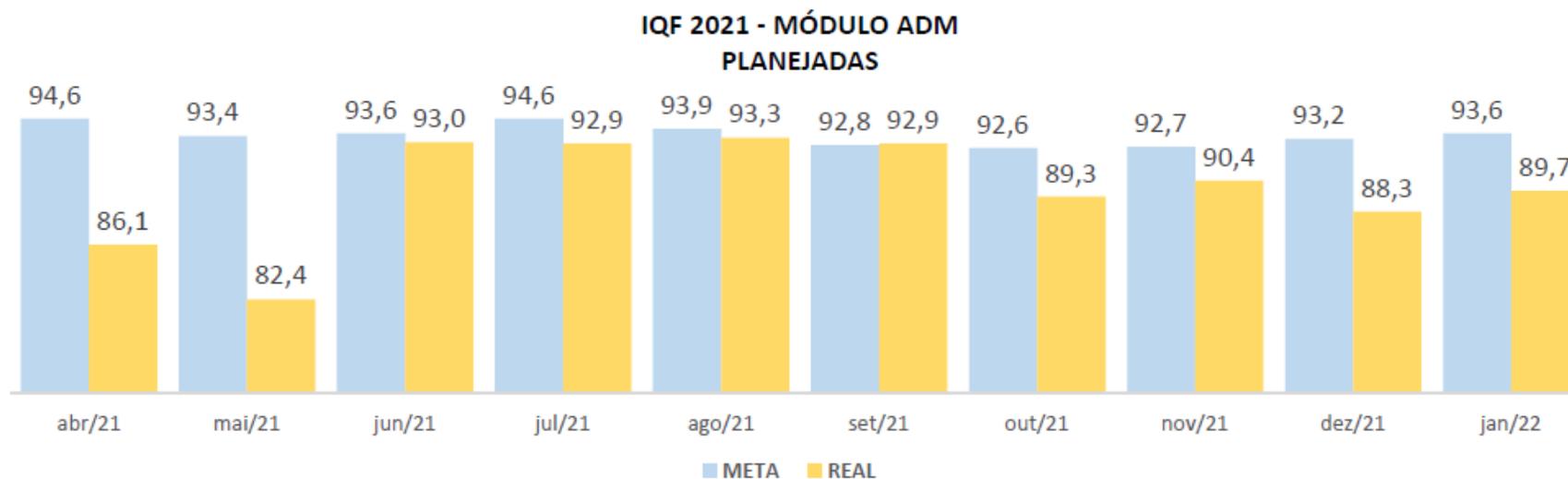
Todas as atividades e documentos de controle relacionados a este procedimento estão sujeitos ao processo de auditoria interna da companhia.

Item sobre inspeções e auditorias

Inspeções / auditorias internas / 5S – SST



Para gestão de terceiros a companhia possui o programa de qualificação do fornecedor chamado IQF (Índice de Qualificação do Fornecedor) com ciclos mensais de auditoria de segunda parte, verificando o atendimento aos requisitos legais obrigatórios e itens de gestão.

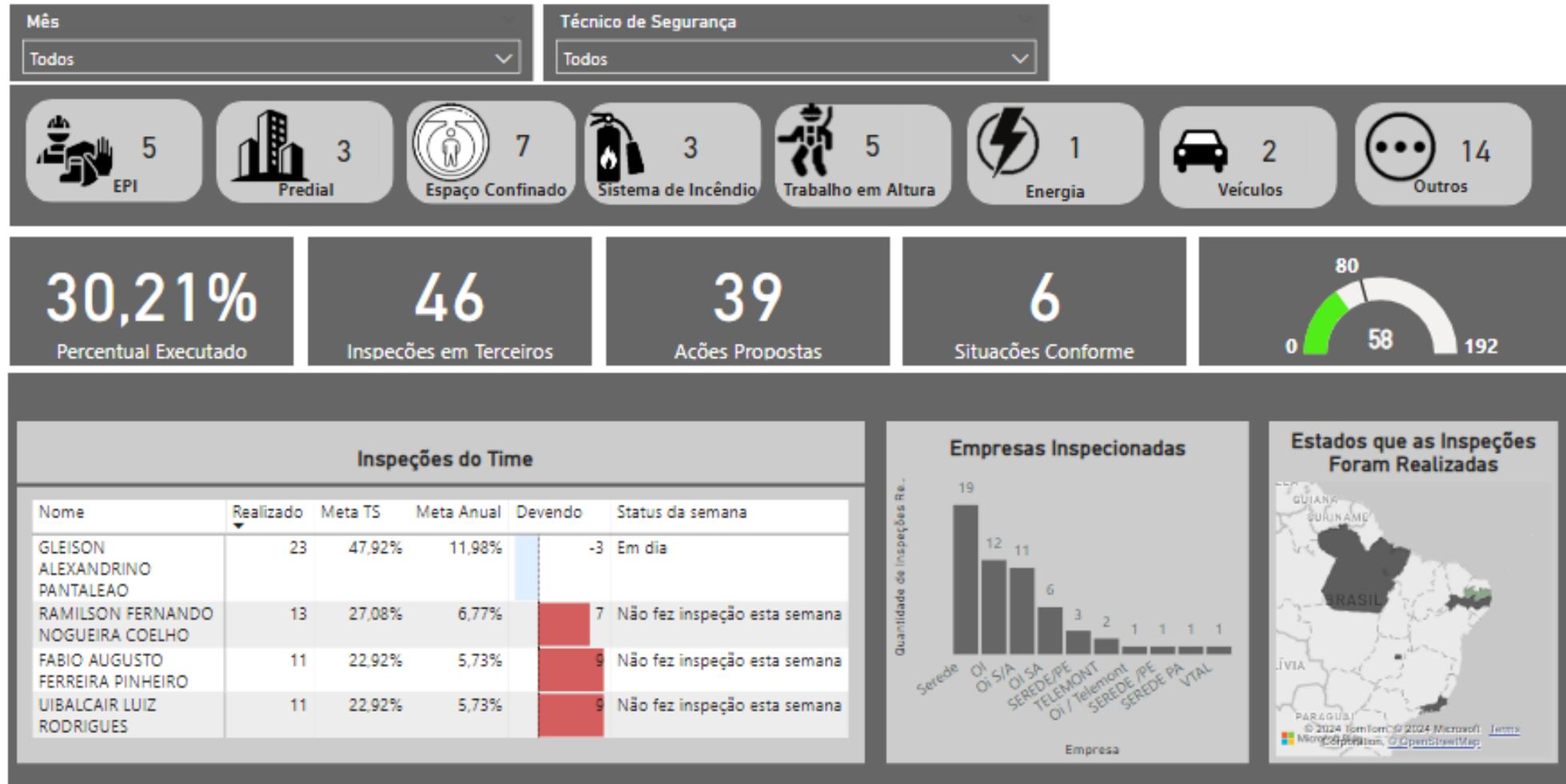


Inspeções / auditorias internas / 5S – SST



Para Inspeções de Campo e garantia do 5S, são realizadas inspeções e rondas de campo semanais, controlando e monitorando as não conformidades e as oportunidades de melhoria em nossa operação, tanto em próprios, como terceiros.

Gestão de Segurança do Trabalho | Inspeções de Campo



Dashboard – Inspeções e Auditorias de Campo.

Modelo Check-List (Inspeção de Campo)



oi Inspeções de Campo

Segurança do Trabalho

* Este formulário registrará seu nome. Preencha-o.

1. Local

2. Empresa

3. Município

4. UF

5. Termo

- Interdição
- Notificação

6. Descrição da Atividade

7. Condições de Risco

8. Grau de Risco

- Baixo
- Médio
- Alto
- Regra de Ouro

9. Responsabilidade Técnica

10. Ações Imediatas

11. Ação Proposta

12. Prazo para conclusão

13. Ação Proposta

14. Prazo para conclusão

15. Ação Proposta

16. Prazo para conclusão

6 Comunicação e engajamento dos empregados



Todos os times da Oi cujas atividades são regidas por algum procedimento operacional, recebem treinamento sobre o respectivo tema. Os treinamentos são de responsabilidade de cada área responsável por essas atividades.

Adicionalmente, existem treinamentos disponíveis a todos os colaboradores no portal da universidade corporativa, o Oi Educa. Nele estão disponibilizados treinamentos de diversas temáticas, incluindo por exemplo um e-learning sobre ESG (ambiental, social e governança) que aborda sobre questões ambientais e as melhores práticas adotadas pela Oi.

Além disso, todos os descritivos de cargos da Oi contemplam entre as responsabilidades dos colaboradores, a asseguuração da correta implementação das diretrizes estabelecidas na Política de Sustentabilidade da Oi.

Reunião de resultados – Prestadores de Serviço

Reunião de Resultados realizada periodicamente com participação das equipes de segurança do trabalho e operações das empresas Oi, Serede e Telemont.

Campanhas de segurança do trabalho

CONEXÃO SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
ABRIL VERDE
Um movimento global com foco em conscientização para a redução de acidentes de trabalho.
O Dia 28 de Abril foi adotado como dia Oficial da Segurança do Trabalho! Sabemos que zelar pela vida é algo que precisamos fazer todos os dias, aqui algumas dicas preventivas para você.
Realize análise de riscos, lembre-se dos 5S!
• Pare e desmonte sempre em boas condições e você pode se machucar!
• Se precisar ir em pé, segura firme.
• Ao entrar na pente ou no recinto de acesso e não fique próximo da porta.
• Após o desmontagem apague e dê-lhes retorno e dedicamento para armazenar, é mais seguro!
O uso de EPI é obrigatório em todas atividades de risco!
Participe dos treinamentos sempre que convocado!
Funda tem dúvida? Não deixe de falar com a segurança do Trabalho!

MAIO AMARELO
Um movimento global com foco em conscientização para a redução de acidentes de trânsito.
Cuidado para se deslocar de ônibus!
• Espere o ônibus parar totalmente para embarcar/desembarcar!
• Observe a circulação nos proximidades de seu embarque/desembarque.
• Não sempre esteja em boas condições e você pode se machucar!
• Se precisar ir em pé, segura firme.
• Ao entrar na pente ou no recinto de acesso e não fique próximo da porta.
• Após o desmontagem apague e dê-lhes retorno e dedicamento para armazenar, é mais seguro!
Siga um pedestre preventivista!
• Para realizar travessias use a faixa de pedestres.
• Em deslocamento opte por travessar no cruzado.
• Respeite o semáforo!
• Não fique na via enquanto aguarda para cruzar a rua.
• Não fique na via enquanto aguarda para cruzar a rua.
• Não fique na via enquanto aguarda para cruzar a rua.
• Não fique na via enquanto aguarda para cruzar a rua.
• Não fique na via enquanto aguarda para cruzar a rua.
• Não fique na via enquanto aguarda para cruzar a rua.

CONEXÃO SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
INFORMATIVO DAS REGRAS DE OURO
Cuidado em trânsito de trânsito conduzindo o OIBS DE OURO!
• Dirigir sob efeito de álcool e drogas;
• Dirigir veículo sem possuir CNH, com suspensão do direito de dirigir ou cassada;
• Deixar o condutor envolvido em acidente, de prestar ou providenciar socorro à vítima;
• Transportar biológico policial ou ordem de parada de autoridade de trânsito;
• Disputar corrida;
• Entregar veículo a pessoa sem CNH e/ou sem ter permissão de dirigir veículo Oi;
• Dirigir ameaçando ou pedestres que estejam atravessando a via pública ou os demais veículos; Facilitar ou adulterar documento de habilitação.
Respeite o sinal de trânsito para as situações relacionadas acima. Desenvolvido por área de segurança.
O posicionamento de sinais de trânsito disponíveis no Oi Educa e disponível para todos os colaboradores. Se você ainda não for, comece aqui!
Publique de novo os treinamentos. Como se consultarem com o e-mail: seguranca@oi.com.br
Regras de Ouro, proteja a Oi, proteja você!

7 Dimensionamento do SESMT e Equipe de Meio Ambiente

Dimensionamento do SESMT e Equipe de Meio Ambiente



A Oi não possui um time específico dedicado ao tema de Meio Ambiente, uma vez que aspectos relacionados ao desempenho ambiental estão presentes nas atividades de diversas áreas. Entre elas estão a Diretoria de Sustentabilidade, Diretoria de Logística, Diretoria de Operações e Diretoria de Patrimônio.

Além disso, é responsabilidade de todo colaborador da Oi seguir as diretrizes da Política de Sustentabilidade, que inclui aspectos de gestão ambiental, nas suas atividades do dia a dia. Portanto, o dimensionamento de equipe para atender qualquer demanda necessária ao objeto da contratação vai variar de acordo com o tipo de atividade e sua proporção.

O Dimensionamento do SESMT na Oi e em suas prestadoras de serviços dos Terceiros, são conforme previsto na NR 04, onde possui Engenheiros e Técnicos de Segurança no estado do Espírito Santo.

8 Boas Práticas

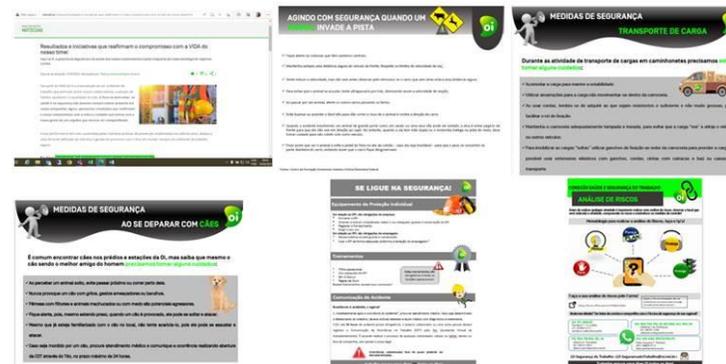


São realizadas campanhas de SST mensais conforme plano de ação do PGR; reuniões de resultados com prestadores de serviços de redes – R&R, trabalhando as boas práticas, lições aprendidas e oportunidades e melhorias.

Sipat 2023

3 Lives – Público Total Alcançado **1364** Colaboradores próprios e Terceiros

Campanhas de segurança do trabalho



Conexão saúde e segurança do trabalho



LIVES 2023

- ABRIL: CAMPANHA DO ABRIL VERDE
- AGOSTO: DICAS DE ERGONOMIA
- OUTUBRO: MATURIDADE EM SEGURANÇA DO TRABALHO
- DEZEMBRO: PERCEPÇÃO DE RISCOS

Alcancamos um público de **714** colaboradores



Uma boa prática adotada pela Oi relacionada a gestão de resíduos é o acondicionamento de equipamentos eletrônicos, que traz **benefícios ambientais através da redução de descarte e demanda de novos equipamentos**, além do benefício financeiro. Segue o detalhamento:

A nossa equipe de logística reversa, acondicionamento e sobressalentes, responsável pela reutilização de materiais retirados da casa de clientes – como modems, ONTs (Terminais de Rede Óptica), roteadores – faz com que esses equipamentos sejam acondicionados e colocados novamente em uso, evitando o custo da compra de novos equipamentos e o descarte do material no meio ambiente.

A Oi retira o aparelho e arca com o custo da devolução, mas temos o desafio de convencer os clientes que têm o contrato encerrado por inadimplência, de que o aparelho deve ser devolvido à Companhia. Hoje recuperamos 50% dos aparelhos, e desse total, 97% são restaurados, o que gera uma economia de cerca de até R\$ 50 milhões por ano. A nossa meta é chegar a 65% de material recuperado. O maior desafio para aumentar a taxa de captação é, basicamente, convencer o cliente da necessidade de devolução do equipamento quando o contrato é encerrado.

Print do Relatório de Sustentabilidade Oi referente a 2022 com as informações sobre o recondicionamento de equipamentos:

Economia circular

A nossa equipe de logística reversa, recondicionamento e sobressalentes, responsável pela reutilização de materiais retirados da casa de clientes – como modems, ONTs (Terminais de Rede Óptica), roteadores – faz com que esses equipamentos sejam reconicionados e colocados novamente em uso, evitando o custo da compra de novos equipamentos e o descarte do material no meio ambiente.

A Oi retira o aparelho e arca com o custo da devolução, mas temos o desafio de convencer os clientes que têm o contrato encerrado por inadimplência, de que o aparelho deve ser devolvido à Companhia. Hoje recuperamos 50% dos aparelhos, e desse total, 97% são restaurados, o que gera uma economia de cerca de até R\$ 50 milhões por ano. A nossa meta é chegar a 65% de material recuperado. O maior desafio para aumentar a taxa de captação é, basicamente, convencer o cliente da necessidade de devolução do equipamento quando o contrato é encerrado.

Visando aumentar a devolução desses equipamentos por parte dos clientes, nosso plano de ação prevê o desenvolvimento de campanhas de sensibilização sobre educação ambiental, evitando o descarte indevido no meio ambiente. Há um processo em parceria com a área digital, com um *script*

de como devolver os equipamentos. Também pretendemos desenvolver maneiras de recolher o equipamento mais convenientes para o cliente. Hoje temos parceiros que fazem entrega e coleta de bicicleta, de forma simples e sustentável, mas queremos expandir as possibilidades com a colocação de *lockers* em lugares estratégicos e fazer com que as lojas franqueadas sejam também receptoras dos aparelhos da Oi.

Para o processo de recondicionamento, temos o desafio de tentar fazer uma linha de produção para recuperarmos os aparelhos com o melhor custo possível, sem que se perca a qualidade do produto final.

Ainda em relação à economia circular, fazemos a retirada e venda dos cabos de cobre, que serão substituídos pela fibra. Quando o cabo é retirado e passa a ser sucata, é levado para um depósito da Companhia até ser vendido para empresas de reciclagem que revendem essa matéria-prima para outras indústrias. Todos os resíduos são vendidos para parceiros criteriosamente selecionados que tenham as devidas licenças ambientais para reciclagem ou destinação final desses itens. Com isso, a Oi consegue destinar corretamente esses resíduos além de gerar receita para a Companhia.

Relatório de sustentabilidade 2022

MENSAGEM DO PRESIDENTE
DESTAQUES DE 2022
MATRIZ DE MATERIALIDADE
SOMOS A OI
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO
NOSSA JORNADA ESG
O JEITO OI DE ADMINISTRAR
O JEITO OI DE CUIDAR DO MEIO AMBIENTE
O JEITO OI DE CUIDAR DAS PESSOAS
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

43



9

Histórico de Indicadores de

SSMA



Histórico de Indicadores de SSMA



2022

- Redução ao ano anterior: 49,6%
- Acidentes absolutos: 63
- TF: 0,4
- TG: 4,8
- Acidente potencial: 21,57

2023

- Redução ao ano anterior: 50,8%
- Acidentes absolutos: 31
- TF: 0,29
- TG: 6,22
- Acidente potencial: 16,0%

Histórico dos acidentes de trabalho – 2019 ~ 2023



Histórico de Indicadores Ambientais



O consumo de água da Oi é voltado para o abastecimento dos imóveis, usado pelos sistemas de climatização e nas áreas administrativas (banheiros e bebedouros). A gestão de recursos hídricos busca evitar o desperdício de água, promovendo a redução de consumo e gastos indevidos.

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte [Ml]* GRI 303-3

Fonte	2020		2021		2022	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas subterrâneas [Total]*	33,50	0	49,77	0	54,09	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	33,50	0	49,77	0	54,09	0
Águas de chuva [Total]*	0,98	0	1,51	0	1,56	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	980	0	1,51	0	1,56	0
Água de terceiros [Total]	1.697,99	0	2.176,24	0	1.054,14	0
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	1.697,99	0	2.176,24	0	1.054,14	0
Total	1.732,47	0	2.227,52	0	1.109,79	0

*Captação da água da chuva e subterrânea: foi considerada uma média de consumo e da concessionária por meio das faturas emitidas.

Volume total de água consumida de todas as áreas e áreas com estresse hídrico GRI 303-5

Fonte	2020		2021		2022	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Captação total de água [303-3]	1.732.466,57	0	2.227.522,17	0	1.109,79	0
Consumo de água	0	0	0	0	0	0



Nossa gestão de recursos hídricos é direcionada a evitar o desperdício de água, promovendo a redução de consumo

Histórico de Indicadores Ambientais



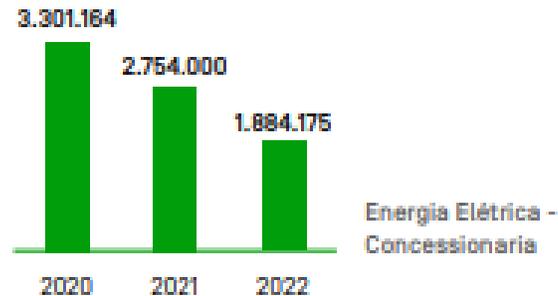
A gestão energética faz parte do plano estratégico da Oi e busca diversificar nossa matriz de consumo, migrando para fontes renováveis com menor custo. Essa é uma estratégia que contribui para a preservação do meio ambiente, ajudando no combate às mudanças climáticas, por meio da redução das emissões de carbono.

A estratégia energética da Oi é pautada nos seguintes objetivos:

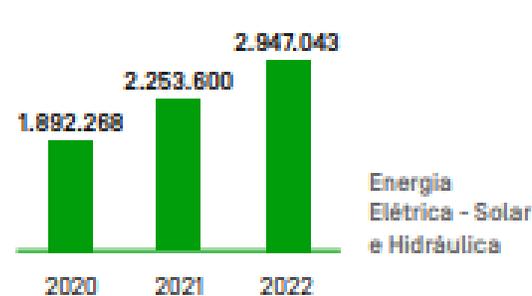


- Reduzir custos com energia;
- Planejar e controlar o gasto energético;
- Ampliar os projetos estruturantes de fontes alternativas;
- Conscientizar os colaboradores para a racionalização do consumo.

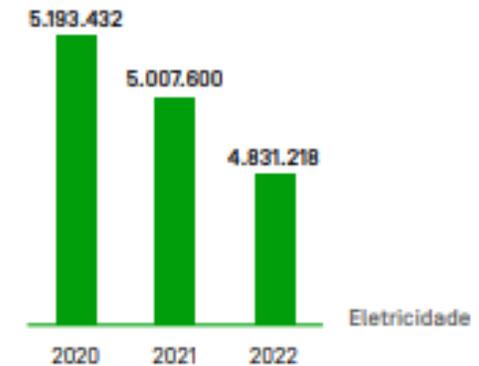
CONSUMO DE ENERGIA DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1



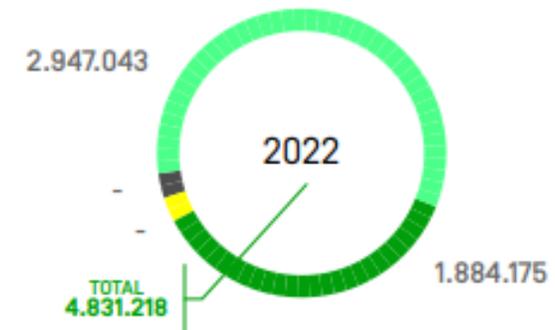
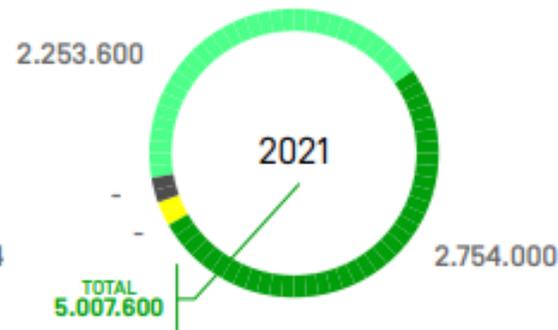
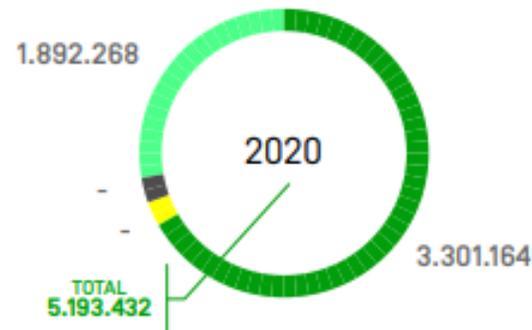
CONSUMO DE ENERGIA DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1



ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1



TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1



- Combustíveis de fontes não renováveis
- Combustíveis de fontes renováveis
- Energia consumida
- Energia vendida



A Oi vem buscando diversificar a sua matriz de consumo, migrando para fontes renováveis

Histórico de Indicadores Ambientais



A gestão de resíduos é um tema estratégico para o desempenho sustentável da Oi. É por isso que em nossa Política de Sustentabilidade temos diretrizes específicas que tratam da utilização e gestão de forma responsável dos recursos naturais, adotando iniciativas voltadas para os “3 Rs” (reduzir, reutilizar e reciclar).

Total de resíduos gerados, por composição [t]* GRI 306-3

Categoria	2020		2021		2022	
	Tipo [perigoso ou não perigoso] [informação complementar]	Quantidade gerada [t]	Tipo [perigoso ou não perigoso] [informação complementar]	Quantidade gerada [t]	Tipo [perigoso ou não perigoso] [informação complementar]	Quantidade gerada [t]
Reciclagem de baterias estacionárias (em toneladas)	Perigoso	1.267,54	Perigoso	458.353	Perigoso	296
Aterro sanitário	Não perigoso	2.184	Não perigoso	856	Não perigoso	238
Reciclagem da coleta seletiva nos prédios admin. e operacionais	Não perigoso	46,65	Não perigoso	108	Não perigoso	13,10
Reciclagem de aparelhos, baterias, seus acessórios e pilhas (em toneladas)	Não perigoso	6,28	Não perigoso	1.758	-	-
Sucata de cabos					Não perigoso	4.752.967
Sucata de ferro	Não perigoso	5.121	Não perigoso	2.811	Não perigoso	905.929
Sucata de plástico					Não perigoso	159.193
Total	-	8.625,47	-	461.886	-	5.818.636,10
Reciclagem de lâmpadas (em itens)	Perigoso	44.544	Perigoso	32.270	0	0
Resíduos diversos vendidos para leilão (em itens)	Não perigoso	2.102	-	-	-	-

* As informações são oriundas das empresas que prestam serviços de coleta e descarte e extraídas do relatório SAP por meio da transação ZRELTOTFAT.

Histórico de Indicadores Ambientais



A gestão de resíduos é um tema estratégico para o desempenho sustentável da Oi. É por isso que em nossa Política de Sustentabilidade temos diretrizes específicas que tratam da utilização e gestão de forma responsável dos recursos naturais, adotando iniciativas voltadas para os “3 Rs” (reduzir, reutilizar e reciclar).

Resíduos perigosos (t)*

	2022**		
Resíduos não perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Reciclagem de lâmpadas (em itens)	0	0	0
Reciclagem de baterias	15.380	0	15.380
Reciclagem de baterias estacionárias	296	0	296
Total	15.676	0	15.676
Total de resíduos não destinados para disposição final	296	0	296

* O total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final foi zero.
 **Nos anos anteriores não houve o detalhamento das informações como em 2022.

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição, em toneladas métricas (t)* GRI 306-5

	2022**
Composição	Quantidade destinada para disposição final (t)
Baterias	15.380
Fibra de vidro	62.578
Cabos metálicos e chumbo	4.848.395
Reciclagem de baterias estacionárias (em toneladas)	296
Aterros oriundos de caçambas e coleta de lixo orgânico	238
Material reciclado (papel/metals/vidros)	27,01
Total	4.926.914,01

* As informações são oriundas das empresas que prestam serviços de coleta e descarte.
 **Nos anos anteriores não houve o detalhamento das informações como em 2022.

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t)

	2022*		
Resíduos não perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Incineração com recuperação de energia	0	0	0
Incineração sem recuperação de energia	0	0	0
Aterro	0	238	238
Outras operações de disposição (industrialização, reciclagem e exportação)	0	0	0
Reciclagem	0	27,01	27,01
Total		265,01	265,01
Resíduos perigosos			
Incineração com recuperação de energia	0	0	0
Incineração sem recuperação de energia	0	0	0
Aterro	62.578	0	62.578
Outras operações de disposição (industrialização, reciclagem e exportação)	4.848.395	0	4.848.395
Reciclagem	15.380	296	15.676
Total	4.926.353	296	4.926.353
Total de resíduos destinados para disposição final	4.926.353	296	4.926.649

*Nos anos anteriores não houve o detalhamento das informações como em 2022.

Histórico de Indicadores Ambientais



Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, adaptação à urgência climática e a uma economia de baixo carbono, desde 2009 monitoramos nossas emissões, direta e indireta, de gases de efeito estufa. Para isso, seguimos os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, quantificando emissões de escopos 1, 2 e 3, além de publicarmos nosso inventário na plataforma do Registro Público de Emissões. Também disponibilizamos anualmente de forma voluntária informações sobre o tema ao Carbon Disclosure Project (CDP).

Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) [t CO₂ equivalente]* GRI 305-1

	2020	2021	2022
Combustão estacionária	3.041,10	-	597,31
Combustão móvel	46.253,98	45.439,95	28.318,67
Emissões fugitivas	15.776,55	11.343,33	2.701,20
Total de emissões brutas de CO₂	65.071,64	56.783,27	31.617,17

*Os gases incluídos nos cálculos foram: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs, e a abordagem de consolidação usada foi a de controle operacional.

Os cálculos foram feitos seguindo as diretrizes do programa brasileiro do GHG Protocol, com fatores de emissão provenientes do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Emissões biogênicas de CO₂ (escopo 1) [t CO₂ equivalente] GRI 305-1

	2020	2021	2022
	16.209,01	10.891,80	6.869,08

Emissões biogênicas de CO₂ (escopo 2) [t CO₂ equivalente] GRI 305-2

	2022
	3.564,52*

Emissões biogênicas não calculadas nos anos de 2020 e 2021.

*Valor considerando apenas a abordagem de escolha de compra, pois para a abordagem de localização não há emissões biogênicas calculáveis.

Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa [GEE] provenientes da aquisição de energia* GRI 305-2

	2020	2021	2022
Localização	88.180,71	174.746,55	57.163,45
Escolha de compra	86.699,52	-*	55.243,60

*Para a abordagem de localização não há emissões biogênicas calculáveis.

Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa [t CO₂ equivalente] GRI 305-3

	2020	2021	2022
Transporte e distribuição (upstream)	3.426,06	-	76.518,94
Resíduos gerados nas operações	-	-	153,02
Viagens a negócios	1.339,45	17.591,66	561,73
Transporte e distribuição (downstream)	-	-	82,20
Bens e serviços comprados	12.683,05	-	-
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	1.134,71	-	-
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	4.069,47	-	-
Total	22.652,74	17.591,66	77.315,89

Emissões biogênicas de CO₂ (escopo 3) [t CO₂ equivalente] GRI 305-3

	2020	2021	2022
	17.440,21	63,41	252,41

Histórico de Indicadores Ambientais



Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, adaptação à urgência climática e a uma economia de baixo carbono, desde 2009 monitoramos nossas emissões, direta e indireta, de gases de efeito estufa. Para isso, seguimos os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, quantificando emissões de escopos 1, 2 e 3, além de publicarmos nosso inventário na plataforma do Registro Público de Emissões. Também disponibilizamos anualmente de forma voluntária informações sobre o tema ao Carbon Disclosure Project (CDP).

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4

	2020	2021	2022
Receita líquida			
Emissões (escopo 1+2)	16,507	12,911	7,044
Emissões totais	18,947	13,892	13,178
Total de empregados			
Emissões (escopo 1+2)	11,875	21,251	14,345
Emissões totais	13,631	22,866	26,837
Energia consumida (MWh)			
Emissões (escopo 1+2)	0,106	0,166	0,066
Emissões totais	0,122	0,179	0,124
Unidades Geradoras de Renda (em milhares de UGRs)			
Emissões (escopo 1+2)	2,942	4,104	6,759
Emissões totais	3,376	4,416	12,644

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente) GRI 305-5

	2020	2021	2022
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	- 32.075,53	- 8.288.365	-25.166,10
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	- 28.898,67	+ 86.565.833	-117.583,10
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	- 23.893,88	- 5.061.084	59.724,23
Total de reduções de emissões de GEE	- 85.868,08	+ 78.277.468	-83.024,94

Todos os indicadores ambientais estão disponíveis publicamente em nossos Relatórios de Sustentabilidade e no [Portal ESG](#)



[Link para o Relatório de Sustentabilidade Oi 2022](#)

obrigado!



Mais informações sobre a gestão de sustentabilidade da Oi pode ser encontrada em nosso [Portal ESG](#) ou em nossos [Relatórios de Sustentabilidade](#).

